

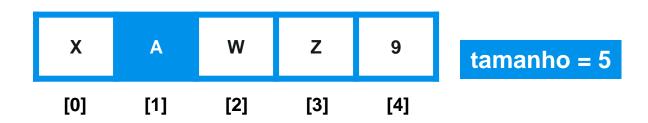
## Estrutura de Dados e Algoritmos com Java

**Prof. Heraldo Gonçalves Lima Junior** heraldo.junior@ifsertao-pe.edu.br

# ITISIAS Lineares Sequenciais

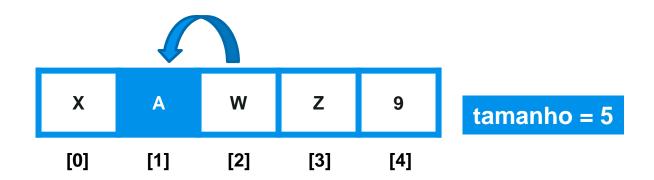
CONTINUAÇÃO...

- Suponha que precisemos excluir o valor A, contido no índice [1].
- Lembram da lógica do método adiciona()?
- A lógica agora é contrária, agora empurraremos os elementos na direção do elemento que queremos remover.



- A lógica será a seguinte:
- O Posição a ser removida: [1]

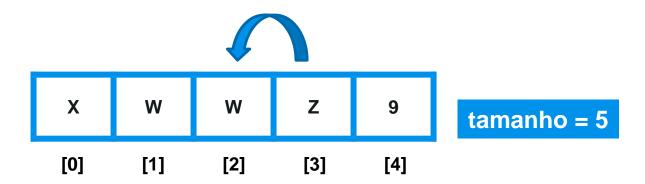
elementos[1] = elementos[2]





- A lógica será a seguinte:
- O Posição a ser removida: [1]

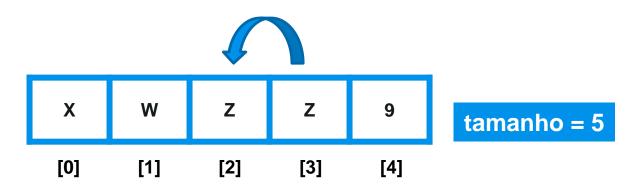
elementos[2] = elementos[3]





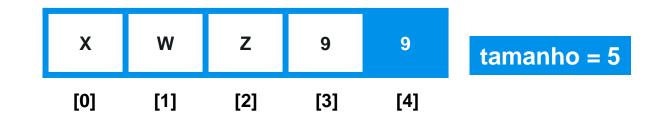
- A lógica será a seguinte:
- O Posição a ser removida: [1]

elementos[3] = elementos[4]



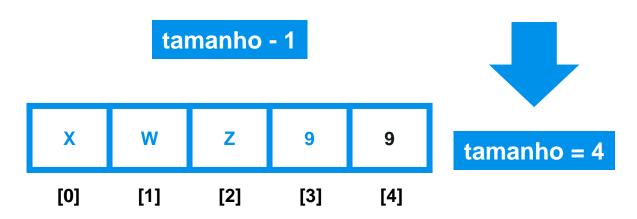


- Pronto. Elemento removido!
- Mas e agora? O que faremos com o 9 do índice [4]?





Reduzimos o atributo tamanho, já que retiramos um elemento.



O 9 do índice 4 passa a ser ignorado, já que sempre trabalhamos com
 o atributo tamanho.

Então é isso, mas para garantirmos que a posição informada pelo usuário seja válida, precisamos mais uma vez fazer essa verificação.

posicao >= 0

posicao < tamanho



Nosso código fica assim:

```
public void remove(int posicao){
    if(!((posicao >= 0) && (posicao < this.tamanho))){</pre>
        throw new IllegalArgumentException("Posição inválida!");
    for(int i=posicao;i<tamanho-1;i++){</pre>
        this.elementos[i] = this.elementos[i+1];
    this tamanho--;
```

- Podemos fazer outra versão deste código, sendo que o usuário passa o valor do elemento como parâmetro, e não o elemento.
- Podemos utilizar em conjunto o método verifica().



Agora o nosso código, na classe teste, ficou assim:

```
int pos = vetor.verifica("x");
if (pos > -1){
    vetor.remove(pos);
} else {
    System.out.println("O elemento não existe no vetor!");
}
```

#### 1.6. Generalizando o tipo do vetor

- A implementação de vetor feita até agora funciona muito bem para armazenar elementos String. Porém, não serve para armazenar nenhum outro tipo de objeto. Nossa estrutura de dados está muito atrelada ao tipo de dado que ela armazena.
- Se amanhã ou depois precisarmos de uma Lista de idades ou uma
   Lista de salários teríamos que implementar novamente o Vetor.

#### 1.6. Generalizando o tipo do vetor

Em vez de colocarmos um array de Elementos na classe Vetor, vamos colocar um array de Object. Assim, estamos generalizando a nossa estrutura de dados. Desta forma, poderemos armazenar qualquer tipo de objeto.



#### 1.6. Generalizando o tipo do vetor

No Java todas as classes herdam, diretamente ou indiretamente, da classe Object. Então, um objeto de qualquer tipo pode ser referenciado com uma variável do tipo Object. Este conceito de referenciar um mesmo objeto de várias maneira (Elemento ou Object) é chamado de polimorfismo.



# CALMA, RESPIRA!



## Obrigado!

#### Perguntas?

- heraldo.junior@ifsertao-pe.edu.br
- heraldolimajr.com.br

